

## Trabalhos Científicos

**Título:** Grupo Técnico De Mortalidade Materno Infantil E Fetal: Instrumento Norteador Para Manutenção De Vidas

**Autores:** ÉRICA ARANHA DE SOUZA AYMORÉ (SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE (SEMSA) ), LUANA IZABEL DA SILVA NUNES (SEMSA), LARISSA PENHA MORAES (SEMSA), SILVANA COSTA DA SILVA (SEMSA), ADRIANA GOMES MARTEL (SEMSA), AURACILENE RODRIGUES ROCHA (SEMSA), ADRIA CUNHA RIBEIRO (SEMSA)

**Resumo:** A redução da mortalidade materno-infantil em Macapá é um desafio para a gestão municipal, a diminuição de óbitos evitáveis em mulheres e crianças perpassa prevenção, tratamento adequado e identificação de problemas assistenciais. A notificação é essencial para estudar as causas de morte e melhorar a assistência. Al[em disso, informação qualificada é uma ferramenta importante para reduzir a mortalidade materno-infantil e fetal. Sendo assim, a Secretaria Municipal de Saúde (SEMSA) em parceria com a Secretaria Municipal de Vigilância em Saúde (SMVS) da prefeitura de Macapá instituiu um grupo técnico (GT) de investigação de mortalidade materno infantil e fetal de causa mal definida e/ou evitável. Analisar os casos de óbito materno infantil e fetal de causa mal definida e/ou evitável do município de Macapá. O GT, que em 2023 começou suas reuniões de maneira extraoficial, foi formalizado através da PORTARIA N°. 002/2024- SEMSA /PMM. Vale ressaltar que o GT tem caráter técnico, sigiloso, multiprofissional, não coercitivo, com finalidade educativa e de supervisão. São realizadas reuniões semanais, com cronograma pré-estabelecido entre membros do GT e com possibilidade de reuniões extraordinárias. A base de dados para coleta de informações sobre mortalidade materna, infantil e fetal ocorre a partir de dados secundários. O Sistema de Informação de Mortalidade (SIM), o Prontuário Eletrônico do Cidadão (PEC), o software da Estratégia e-SUS Atenção Básica e as fichas/relatórios utilizados pelos profissionais de saúde que realizaram a cobertura dos pacientes em questão, são as principais fontes de informações que subsidiam o trabalho deste GT. As reuniões realizadas possibilitaram encontrar não conformidades nos registros em todas as esferas, com prontuários fragmentados, informações inconsistentes e erros no preenchimento das declarações de óbito. A fim de exemplificação, foi possível constatar descrições de causas de óbitos inadequadas e/ou a ausência da informação de morte relacionada, ou agravada pela gravidez. Elenca-se, que a negligência dessa informação, óbito relacionado a gravidez, ocasiona a emissão de dados inconsistentes relacionados à saúde materno infantil, dificultando assim o mapeamento correto de ações necessárias a este público-alvo. Baseado nos eventos encontrados, foram identificados os profissionais da atenção básica envolvidos na assistência do paciente, realizado orientação e sensibilização sobre as condutas adotadas, oportunizado aos profissionais relatarem dificuldades e sugerirem melhorias no acompanhamento de grávidas e crianças. As recomendações foram difundidas por meio de visitas dos membros do GT às unidades de atenção primária. Essas visitas foram registradas em forma de relatórios os quais são encaminhados às áreas técnicas competentes e a Secretária Municipal de Saúde para as providências cabíveis, principalmente no âmbito das mortes de caráter evitáveis.